EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

Recebimento dos originais: 09/06/2022
Aceitação para publicação: 11/08/2022

# Atuação do enfermeiro na classificação de risco pediátrica das urgências e emergências: relato de experiência

# Performance of the nurse in the pediatric risk classificatio n of emergencies and emergencies: experience report

**Samantha Viana Nunes**
Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Endereço: R. Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte, Patos - PB,
CEP: 58704-000
E-mail: samanthanunesacademico@gmail.com

**Micheline Veras de Moura**
Doutoranda pela Universidade de Coimbra (UC)
Instituição: Universidade de Coimbra (UC)
Endereço: 3004-53, Coimbra, Portugal
E-mail: michelineverasenf@yahoo.com

## RESUMO
Introdução: Os serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde possuem uma representatividade significativa em sua demanda de assistência, uma vez que seus atendimentos ocorrem com superlotação frequentemente, na tentativa de solucionar a demanda da população. Atuando como diretriz operacional do Ministério da Saúde, o acolhimento e a classificação de risco efetuados pela equipe de enfermagem desempenham a função de gerenciar o atendimento dos pacientes. Privativamente competência do enfermeiro a classificação de risco direciona a priorização de atendimento da equipe médica, de acordo com a gravidade do paciente. Objetivo: Descrever através de um relato de experiência a importância do enfermeiro na classificação das urgências e emergências pediátricas. Método: Relato de experiência. Conclusão: A atuação e autonomia do enfermeiro na classificação de risco das urgências e emergências pediátricas são essenciais para um fluxo efetivo de atendimento e melhor priorização do atendimento.

**Palavras-chave:** enfermeiro, pediatria, triagem.

## ABSTRACT
Introduction: The urgency and emergency services of the Unified Health System have a significant representation in their demand for assistance, since their attendances are often overcrowded, in an attempt to solve the population's demand. Acting as an operational guideline of the Ministry of Health, the reception and risk classification carried out by the nursing team play the role of managing patient care. Privately the nurse's competence, risk classification directs the prioritization of care by the medical team, according to the severity of the patient. Objective: To describe through an experience report the importance of nurses in

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

the classification of pediatric urgencies and emergencies. Method: Experience report. Conclusion: The role and autonomy ofnurses in the risk classification of pediatric urgencies and emergencies are essential for an effective

**Keywords**: nursing assistants, pediatrics, triage.

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme Soares; Brasileiro; Souza (2018), a terminologia classificação de risco tem como foco a organização de um fluxo de atendimento, ordenado, sistematizado de acordo com protocolos institucionais, priorizando atendimento aos pacientes cujo o quadro clínico apresenta maior complexidade e gravidade, acarretando assim prioridade em seu atendimento.

A resolução COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) 661/2021 dispõe a classificação de risco como atividade privativa do enfermeiro, com um tempo médio de quatro minutos por atendimento individual a cada paciente, não podendo ultrapassar quinze classificações por hora.

Segundo Soares; Brasileiro; Souza (2018), o Ministério da Saúde esclareceo acolhimento com a Classificação de Risco como um instrumento operacional, onde o usuário ao entrar nos serviços hospitalares de emergência é acolhido, ouvido, guiado a consulta de enfermagem para realização da classificação de risco e atendido pelo médicoconforme a urgência do caso.

De acordo com Viana, Da Cunha, De Leão (2019), o enfermeiro na atuaçãodo cuidado prestado na pediatria compreende uma avaliação ampla e complexa, alcançando desde medidas de promoção e proteção a saúde, perpetuando na participaçãoda família na assistência do cuidar, para atingir uma atenção integral e efetiva em relaçãoàs situações apresentadas.

Á vista disso, elaboramos uma questão para nortear nosso estudo:

✓ Qual a importância do papel do enfermeiro na classificação de risco nas urgências e emergências pediátricas?

Nosso intuito é, descrever o quanto a atuação do enfermeiro na classificação de risco de forma autônoma e efetiva, acarreta uma triagem sistematizada e organizada, identificando os clientes que necessitam e

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

atendimento rápido de acordo com a situação de perigo na qual se encontra e a relevância desse atendimento.

Temos percebido em nossa experiência que, a classificação de risco efetivaampara na redução da ineficiência que visualizamos na maior aparte dos hospitais públicos do Brasil, onde observamos constantemente urgência e emergências com atendimento de pouca qualidade, longas filas de espera e acúmulo de pacientes nos corredores.

## 2 MÉTODO

Trata-se do relato de experiência com características qualitativas de natureza descritiva, a respeito da atuação do enfermeiro na classificação de risco pediátrica das urgências e emergências. A experiência ocorreu em uma Unidade de Pronto Atendimento da rede do Sistema Único de Saúde, da cidade de Campos dos Goytacazes, interior do estado do Rio de Janeiro.

## 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu em uma unidade pública de saúde, o local possui o sistemade classificação de risco proposto pelo Ministério da saúde, onde se dará e forma sistematizada e online nos seguintes níveis: vermelho (prioridade zero, atendimento imediato), amarelo (prioridade 1, atendimento o mais rápido possível), verde (prioridade2, não urgente) e azul (prioridade 3, consultas de baixa complexidade, atendimento de acordo com hora de chegada.

O fluxo de atendimento ao adentrar na unidade a criança realiza o procedimento de registro no sistema, após é acolhido por um técnico de enfermagem onde será realizada verificação de temperatura e medidas antropométricas, posteriormente é convidado via sistema a adentrar no consultório de enfermagem para a classificação de risco e por ultimo será chamado no consultório pediátrico de acordo com a classificação de risco realizada pelo enfermeiro.

É importante destacar que apesar de possuir um fluxo de atendimento, emsituações graves normalmente vermelhas ou amarelas o paciente é acolhido

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

diretamente pela equipe na sala de estabilização onde são executadas as medidas necessárias e individuais para cada indivíduo.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso o enfermeiro tem um papel central e articulador no desenvolvimentoda assistência prestada nos serviços de urgência e emergência pediátrica, ele é o responsável por concluir em sua abordagem qual a necessidade de priorização do atendimento pediátrico diante de todas essas especificidades encontradas.

Vale ressaltar que apesar de ser o eixo central da classificação de risco, oenfermeiro não é o único responsável pelo seu sucesso, a efetividade vai depender do comportamento de todos os indivíduos envolvidos, portanto a educação em saúde da população e orientação à respeito de como é realizado o funcionamento dos critérios de prioridade ajudará na realização efetiva da classificação de risco e evitará transtornos futuros.

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

## REFERÊNCIAS

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN n◦ 661 de 9 de março 2021**. Dispõe sobre Atualiza e normatiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a participação da Equipe de Enfermagem na atividade de Classificação de Risco; 2021.

SOARES, Adriana Cunha Lima; BRASILEIRO, Marislei; DE SOUZA, Danielle Galdino. ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: EMBRACEMENT WITH RISK CLASSIFICATION: THE NURSE'S ACTION IN URGENCY AND

EMERGENCY. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 8, n. 22, p. 22-33, 2018..

VIANA, Jéssica Cardoso; DA CUNHA, Nayra Nunes; DE LEÃO, Rosele Aquino. Papel do profissional enfermeiro e sua importância na assistência pediátrica. **Journal ofSpecialist**, v. 1, n. 3, 2019.